

RELATÓRIO DA DIRETORIA - 2000

Senhores Acionistas. Submetemos à apreciação da Assembléia Geral o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2000, bem como as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos àquele mesmo exercício. A Diretoria coloca-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2001.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE:			CIRCULANTE:		
Caixa e bancos	1.654	1.443	Fornecedores	1.903	1.878
Contas a receber	766	986	Impostos e taxas a recolher	8	150
Provisão para devedores duvidosos	(159)	(396)	Provisão para férias e encargos sociais	140	135
Estoques	2.061	1.616	Provisão para imposto de renda	87	139
Outros ativos circulantes	115	410	Total do circulante	2.211	2.302
Total do circulante	4.437	4.059	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			Empresas ligadas	-	206
Créditos de longo prazo	7	7	Total do exigível a longo prazo	-	206
Total do realizável a longo prazo	7	7	PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
PERMANENTE:			Capital social realizado	5.749	5.749
Investimentos	5	75	Prejuízos acumulados	(1.184)	(1.478)
Imobilizado	2.290	2.599	Total do patrimônio líquido	4.565	4.271
Diferido	37	39			
Total do permanente	2.332	2.713			
Total do ativo	6.776	6.779	Total do passivo	6.776	6.779

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	5.749	(2.078)	3.671
Lucro líquido do exercício	-	600	600
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	5.749	(1.478)	4.271
Lucro líquido do exercício	-	294	294
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	5.749	(1.184)	4.565

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Sociedade tem por objeto social a indústria e o comércio de derivados de petróleo; a fabricação de óleos e graxas lubrificantes e fluidos para freios hidráulicos, óleos e ceras protetivas, óleos de têmpera, desmoldantes, desengraxantes, decapantes, limpa-mãos, pastas de estampagens, pesquisa, produção, formulações e comercializações de produtos químicos e similares, inoculantes e inseticidas biológicos; a importação e exportação de mercadorias e produtos de sua área de industrialização e de comercialização; a fabricação de produtos ou insumos para uso agrícola; a prestação de serviços e a participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

Em julho de 1999 a operação e comercialização dos produtos da linha Polvax, anteriormente pertencentes a empresa Synteko Produtos Químicos S.A. foram descontinuadas devido ao desligamento desta do grupo GPC.

Em novembro de 1999, ocorreu o encerramento do contrato de operação e comercialização dos produtos da AGIP, que deixaram de fazer parte do negócio da Sociedade. Em 2000 serviços foram prestados a AGIP mas o seu efeito no resultado do exercício não é relevante.

A administração, com base na avaliação dos seus processos de vendas e administrativos, apesar da redução do seu faturamento em face do assunto descrito acima, conseguiu manter o seu ponto de equilíbrio, e ainda melhorar a sua margem operacional.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade adota o regime contábil de competência, observando as seguintes principais práticas contábeis:

a. Ativos e Passivos Circulantes

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis até 12 meses subseqüentes à data do balanço estão apresentados como ativos e passivos circulantes, respectivamente.

b. Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para devedores duvidosos foi constituída até o limite que se estima suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber.

c. Estoques

Os estoques estão demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o valor líquido de realização. Os estoques de terceiros são registrados pelo valor de remessa das mercadorias em contrapartida à conta de passivo Fornecedores.

d. Investimentos

Os investimentos são registrados ao custo acrescido de correção monetária (até 31 de dezembro de 1995) e ajustado por provisão para perda se necessário.

e. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo valor de custo acrescido de correção monetária (até 31 de dezembro de 1995) e depreciado pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

f. Provisão para Contingências

A provisão para contingências é registrada, quando aplicável com base na expectativa de perdas pela Administração da Sociedade, respaldada na opinião de seus consultores legais. Foram efetuados depósitos judiciais para as principais ações em andamento, os quais são registrados no ativo realizável a longo prazo.

g. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto sobre a renda foi calculada à alíquota de 15% mais o adicional de 10%, com base no lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal vigente (principalmente provisão para perda de investimento e provisão para devedores duvidosos). A contribuição social foi calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro líquido ajustado antes do cálculo do imposto de renda, de acordo com a legislação fiscal em vigor. As parcelas pagas durante o exercício de 2000, de acordo com a legislação fiscal, estão apresentadas no ativo circulante e serão compensadas com o

imposto de renda e a contribuição social a pagar por ocasião da preparação da declaração de tributos federais anual.

h. Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2000

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 1999, quando aplicável, foram reclassificadas para fins de melhor comparabilidade.

3. ESTOQUES

	2000	1999
Matéria-prima e embalagens	332	314
Produtos acabados	121	116
Estoque de terceiros	1.576	1.154
Materiais de consumo	32	32
Total	2.061	1.616

4. IMOBILIZADO

	Taxa anual de Depreciação (%)	2000	1999
Terrenos/ imóveis	0 a 4	1.164	1.164
Máquinas e equipamentos ..	10	1.532	1.190
Benefetórias	4	885	859
Outros	0 a 20	501	519
		4.082	3.732
Depreciação acumulada		(1.792)	(1.604)
		2.290	2.128
Adiantamento a fornecedor .		-	471
Total		2.290	2.599

5. FORNECEDORES

	2000	1999
Fornecedores - estoques de terceiros	1.576	1.154
Outros	327	724
Total	1.903	1.878

6. CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2000 e 1999, é composto por 420.502.794 ações, sendo 210.251.397 ações ordinárias e 210.251.397 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Refinaria de Petróleos de Manginhos S.A.		Synteko Produtos Químicos S.A.	
	2000	1999	2000	1999
Compras	987	2.151	-	-
Ativo-				
Contas a receber	-	41	-	-
Passivo-				
Contas a pagar	83	-	-	206

As transações com partes relacionadas referem-se a operações mercantis e empréstimos suportados por contratos de mútuo entre as partes, realizados em bases usuais de mercado.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de moeda. A administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Os Instrumentos Financeiros registrados contabilmente encontram-se a valor de mercado.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2000	1999
VENDAS BRUTAS	8.117	29.497
Deduções de vendas	(1.438)	(7.617)
VENDAS LÍQUIDAS	6.679	21.880
CUSTO DOS SERVIÇOS/PRODUTOS VENDIDOS	(5.007)	(15.504)
Lucro bruto	1.672	6.376
DESPESAS OPERACIONAIS:		
Vendas	(24)	(4.539)
Gerais e administrativas	(1.103)	(970)
Financeiras, líquidas	(188)	(122)
Lucro operacional	357	745
DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	20	(6)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	377	739
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(83)	(139)
Lucro líquido do exercício	294	600
Lucro por lote de mil ações	0,70	1,43

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DOS RECURSOS:		
Das operações-		
Lucro líquido do exercício	294	600
Valores que não afetam o capital circulante líquido-		
Depreciações e amortizações	193	179
Baixa de itens do ativo permanente	162	122
Provisão para perda de investimento	70	-
	719	901

De terceiros-

Redução do realizável a longo prazo	-	228
Total das origens	719	1.129

APLICAÇÕES DOS RECURSOS:

Aumento do realizável a longo prazo	-	3
Adições de imobilizado	41	437
Adições de diferido	3	-
Redução do exigível a longo prazo	206	84
Total das aplicações	250	524
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	469	605

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:

	2000	1999
ATIVO CIRCULANTE:		
No início do exercício	4.059	2.691
No fim do exercício	4.437	4.059
	378	1.368

PASSIVO CIRCULANTE:

No início do exercício	2.302	1.539
No fim do exercício	2.211	2.302
	(91)	763
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	469	605

DIRETORIA

Diretor Superintendente

ARTHUR CASSIANO BASTOS FILHO

Diretores Executivos

ANGEL FEDERICO PALOMA

LUIZ ARMANDO BASTOS DE VASCONCELOS

LUIZ HENRIQUE SANCHES

MARCUS VASCONCELOS DA FONSECA

Responsável Técnico

CÍCERO IVAN DO VALE.

Contador CRC RJ. 059692/O-6 CPF nº 744.255.367-20

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Diretores e Acionistas da Wal Química S.A.: (1) Examinamos os balanços patrimoniais da WAL QUÍMICA S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Wal Química S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC-2-SP-123-S-RJ

Amauri Froment Fernandes

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC-1-RJ-39.012-1